BATUÍRA JORNAL

ANO IX - Nº 53 – SETEMBRO/OUTUBRO - 2005 – Circulação Bimestral

ARTESHOW

é o evento festivo deste ano que você não pode perder.

Todos os detalhes você encontra nas págs. 4 e 5

Área Doutrinária está com mais uma frente de trabalho: a de Psicografia

Veja matéria na pág. 6

Referendo:

você é a favor ou contra o comércio de armas de fogo no Brasil?

Leia algumas opiniões na última página

Leia Kardec para entender Jesus

Editorial
Permutar

Existe uma prática utilizada nas organizações modernas que merece, por parte de todos nós, que trabalhamos numa instituição voltada para o bem comum, uma profunda reflexão. Elas utilizam uma regra impulsora de sucesso que é:'observar o que a concorrência faz'. Talvez essa prática possa nos ajudar a abrir um pouco mais nossa visão acerca das atividades desenvolvidas por outras casas espíritas, e desse modo contribuir para melhorar a qualidade de nossas tarefas.

Conhecer o que outras instituições fazem, além de ser um ato de humildade, é nos permitir seguir ou adaptar seus exemplos bem sucedidos. Em outros termos, a proposta deste editorial é chamar nossa atenção para o exercício constante da permuta de experiências.

Exemplo: uma instituição está preocupada com a implantação do setor de recepção, mas não sabe como proceder para alcançar tal objetivo com a eficiência desejada. Uma das fórmulas para resolver o problema é visitar casas congêneres que possuem esse serviço e extrair das visitas o conceito que melhor se aplique às suas necessidades. Com o conceito em mente, o passo seguinte se resumirá em fazer as adaptações necessárias e pôr as mãos à obra!

O mesmo pensamento vale para qualquer atividade: cursos, reuniões de estudo, palestras, captação de recursos, livraria, biblioteca, serviço de saúde, serviço de passes, psicografia, desenvolvimento da mediunidade, desobsessão, etc. Ao observar como funcionam essas atividades em outros locais, seremos estimulados a repensar com mais profundidade o que estamos fazendo ou pretendemos fazer e, a partir desse ponto, promover as melhorias indispensáveis.

Obviamente para que isso aconteça, é preciso que nos libertemos das amarras do orgulho, da vaidade e do preconceito de achar que o que fazemos é melhor ou que tudo o que realizamos deve possuir nossa marca pessoal. Com essa atitude, perdemos muito tempo tentando criar o que já existe ou 'reinventar a roda', quando a roda já está pronta.

Precisamos, portanto, abrir nossas portas para outras instituições espíritas, bem como sair do nosso retiro para conhecer outras casas, outras pessoas e sentir o prazer da permuta das experiências que, via de regra, são saudáveis e rendem dividendos significativos. Como resultado final todos se beneficiarão e a Doutrina Espírita, com sua força, produzirá "mais luz"!

O Editor

Folheando o Evangelho
Desigualdade das Riquezas

Bem-aventurados vós, que sois pobres porque vosso é o reino dos céus. Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis saciados. Ditosos sois vós, que agora chorais, porque rireis. (*S. Mateus*, cap. V, vv. 5, 6 e 10.)

A desigualdade das riquezas é um dos problemas que inutilmente se procurará resolver, desde que se considere apenas a vida atual. A primeira questão que se apresenta é esta: Por que não são igualmente ricos todos os homens? Não o são por uma razão muito simples: por não serem igualmente inteligentes, ativos e laboriosos para adquirir, nem sóbrios e previdentes para conservar. É, aliás, ponto matematicamente demonstrado que a riqueza, repartida com igualdade, a cada um daria uma parcela mínima e insuficiente; que, supondo efetuada essa repartição, o equilíbrio em pouco tempo estaria desfeito, pela diversidade dos caracteres e das aptidões; que, supondo-a possível e durável, tendo cada um somente com que viver, o resultado seria o aniquilamento de todos os grandes trabalhos que concorrem para o progresso e para o bem-estar da Humanidade; que, admitido desse ela a cada um o necessário, já não haveria o aguilhão que impele os homens às grandes descobertas e aos empreendimentos úteis. Se Deus a concentra em certos pontos, é para que daí se expanda em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades.

[...]A riqueza é um meio de experimentar o homem moralmente. Mas, ao mesmo tempo, como é um poderoso meio de ação para o progresso, não quer Deus que ela permaneça longo tempo improdutiva, pelo que incessantemente a desloca. Cada um tem de possuí-la, para exercitar em utilizá-la e demonstrar que uso sabe fazer dela.[...]

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, cap. XVI, item 8.

Lar Transitório aniversaria

Em reunião informal, mas regada de muito carinho e emoção, a Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra completou, no dia 29 de agosto último, três anos de fundação. O diretor do Lar Transitório, Dr. Eduardo Barato, expressou seu contentamento com o trabalho desenvolvido até agora naquela casa, apresentando números crescentes que ressaltam a importância dessa unidade de trabalho para a população que vive à margem do caminho. Os frutos são inúmeros, desde a total recuperação do paciente até - em alguns casos - seu reencontro com a família, resgatando laços afetivos há muito tempo perdidos.

Estiveram presentes ao evento diretores e conselheiros do GEB, ocasião em que juntos com os mantenedores, representante da Prefeitura, voluntários, funcionários e assistidos fizeram uma prece de agradecimento a Deus pela oportunidade do trabalho. Cerca de 40 pessoas estiveram presentes, numa demonstração de união e solidariedade.

O nome de Spartaco Ghilardi, desencarnado em 29 de outubro de 2004, foi lembrado, com muita saudade, ele que foi o inspirador desta obra. Hoje, a Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra já é uma referência para outras casas co-irmãs que desejam implantar este serviço. Parabéns! ■

A Disciplina do Amor

Este é o título do seminário promovido pela coordenação do setor de Educação Espírita Infantil do GEB a seus monitores. O evento ocorreu no dia 27 de agosto, das 8:00 às 17h30, e contou com a participação de cerca de 60 pessoas. O propósito foi reciclar os conhecimentos dos trabalhadores dessa área.

A educadora Eurídice Pereira Novo e seu esposo, Dr. Djalma P. Novo, de São Carlos (SP), conduziram o seminário que contou com a presença de educadores espíritas da infância e adolescência do Grupo Espírita Batuíra e de outras casas espíritas, entre as quais a 3 de Outubro, Domingo Rímoli, Centro Batuíra de Vinhedo, Centro Refúgio de Paz e Grupo Espírita Lázara Conceição. O evento constou de uma fundamentação teórica da disciplina do amor e uma dinâmica de grupo, visando consolidar os conceitos aprendidos. ■

Diálogo com os Espíritos
Prelúdio da volta do Espírito ao corpo físico

P. Os Espíritos sabem em que época reencarnarão?
R. Pressentem-na, como sucede ao cego que se aproxima do fogo. Sabem que têm de retomar um corpo, como sabeis que tendes de morrer um dia, mas ignoram quando isso se dará.

P. Então, a reencarnação é uma necessidade da vida espírita, como a morte o é da vida corporal?
R. Certamente assim é.

P. Todos os Espíritos se preocupam com a sua reencarnação?
R. Muitos há que em tal coisa não pensam, que nem sequer a compreendem. Depende de estarem mais ou menos adiantados. Para alguns, a incerteza em que se acham do futuro que os aguarda constitui punição.

P. Pode o Espírito apressar ou retardar o momento da sua reencarnação?
R. Pode apressá-lo, atraindo-o por um desejo ardente. Pode igualmente distanciá-lo, recuando diante da prova(...).

P. Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que vai encarnar ou somente a do gênero de vida que lhe sirva de prova?
R. Pode também escolher o corpo, porquanto as imperfeições que este apresente ainda serão, para o Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe oponham. Nem sempre, porém, lhe é permitida a escolha de seu invólucro corpóreo(...).

P. Pode a união do Espírito a determinado corpo ser imposta por Deus?
R. Pode ser imposta, do mesmo modo que as diferentes provas, mormente quando ainda o Espírito não está apto a proceder a uma escolha com conhecimento de causa. Como expiação, o Espírito pode ser constrangido a se unir ao corpo de uma criança que, pelo seu nascimento e posição que venha a ocupar no mundo(...).

P. O momento da encarnação é seguido de perturbação semelhante ao que se verifica na desencarnação?
R. Muito maior e sobretudo mais longa. Na morte, o Espírito sai da escravidão; no nascimento, entra nela.

P. É solene para o Espírito o instante de sua encarnação? Cumpre ele esse ato, considerando-o grande e importante?
R. Procede como um viajante que embarca para uma travessia perigosa e que não sabe se vai encontrar a morte nas vagas que afronta. O viajante que embarca sabe a que perigos se expõe, mas não sabe se naufragará [...] Do mesmo modo que a morte do corpo é um renascimento para o Espírito, a reencarnação é para ele uma espécie de morte, ou antes de exílio ou de clausura [...].

P. A incerteza do Espírito, quanto à eventualidade do sucesso das provas que vai sofrer na vida, é para ele uma causa de aflição antes da encarnação?
R. Uma grande aflição, pois as provas de sua existência o retardarão ou o farão avançar, segundo as tiver suportado.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 330 a 343.

BATUÍRA JORNAL

VEM AÍ O BATUÍRA ARTESHOW

Sandra Caldas
sandracaldas@uol.com.br

Este ano **não ocorrerá a tradicional Festiva** que há algumas décadas reune freqüentadores e amigos da 'Casa de Pedra de Batuíra' numa grande confraternização. Mas isso não é motivo para tristeza! Para este ano a diretoria da Casa optou por uma modalidade diferente de encontro: um grande evento de arte e entretenimento num dos espaços mais nobres de São Paulo para atividades de seu circuito cultural.

O evento marcado para o **dia 02 de outubro**, domingo, será realizado no **auditório Simón Bolívar, no Memorial da América Latina**, espaço gentilmente cedido ao Grupo Espírita Batuíra para que possa proporcionar uma tarde de arte e cultura a seus voluntários e amigos.

O **ARTESHOW**, como foi batizado pelas equipes de captação de recursos e de comunicação, terá início às 14h, com a Mostra de Arte, com quadros pertencentes ao acervo do GEB e outros doados por pintores renomados, todos com preços bem acessíveis ao público amante da arte. Enquanto acontece a Mostra, serão servidos aos convidados, chá, água e petit-four. A música ambiente, ao vivo, proporcionará momentos de descontração e prazer. O coral Allegro terá papel importante na formação dessa plataforma de fraternidade e amor.

Às 17h, terá início o show artístico, com a participação de Walter Peticov, Conjunto 3 do Rio e Décio Cardoso, o cover de Frank Sinatra. Em cada participação um espetáculo diferente, proporcionando a você alegria e bem-estar. Prepare-se então para curtir esse grande momento de lazer e entretenimento.

É importante ressaltar que o show, devido à legislação vigente, somente será franqueado às pessoas com idade **a partir dos 14 anos**. E aí vai um aviso: ao adquirir seu convite, pense nessa restrição, para não termos problemas com o juizado de menores.

É bom lembrar que o auditório Símon Bolívar, onde será realizado o show artístico tem capacidade somente para 1.000 pessoas. A equipe organizadora do evento manda um recado: "terá direito ao estacionamento gratuito os primeiros 450 carros que chegarem ao local". E acrescenta: "esses carros ficarão estacionados no próprio pavilhão onde acontecerá o evento". Entretanto, para os que chegarem atrasados, há nas imediações vários estacionamentos a preços normais de mercado.

Uma novidade este ano - informa a comissão organizadora - é que não serão fornecidos convites no local do evento. Portanto, corra e adquira antecipadamente seu convite, garantindo desde já uma ótima tarde de domingo.

BATUÍRA arteshow

Um acontecimento no Memorial

*Dentro do seu calendário de eventos beneficentes, o Grupo Espírita Batuíra está organizando o **Batuíra ArteShow**. Uma agradável tarde de domingo no Memorial da América Latina, com muita arte, cultura e entretenimento. Um momento especial para a confraternização entre os voluntários, seus familiares, amigos e demais freqüentadores do Batuíra e também os interessados em conhecer os eventos batuirenses. Confira as atrações e venha participar desse momento único.*

Mostra de Arte

Com apresentação do Allegro - Coral do Batuíra

A mostra será composta por uma seleção de temas variados. Música ambiente com Ubaldo Versolato na flauta, saxofone e clarinete, e Jefferson Schmidt no violão.

Décio Cardoso

Recordando Frank Sinatra

Quando falamos de "Cover", as pessoas pensam numa brincadeira. Mas, quando anunciamos o Cover do Frank Sinatra na voz de Décio Cardoso, assumimos uma responsabilidade com o personagem e com a arte do mito. É ouvir e se fascinar. Décio Cardoso é o Frank Sinatra!

Walter Peticov

A Arte do Inusitado

Da família Peticov, os irmãos Antônio, Walter e André têm muito a oferecer para o público brasileiro. No show, contaremos com a presença de Waltinho. Não falará, mas traçará, em enérgicos "rabiscos", a arte surpreendente do inusitado. Sua arte "falará" aos presentes. É ver, conferir e aplaudir!

Conjunto 3 do Rio

Quem vem lá? - 40 anos de 3 do Rio

Um espetáculo reunindo performances impecáveis de uma tradição musical e humor impagável que somente a observação perspicaz do cotidiano pode originar. O 3 do Rio se destaca pelo bom gosto do repertório e pela façanha de reproduzir, com três músicos, o som de grandes orquestras.

Sua participação é um show à parte

Data: 2 de Outubro de 2005
Horário: a partir das 14h00
Memorial da América Latina
Auditório Simon Bolivar
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO LOCAL

INGRESSOS R$25,00 *Informações na Livraria*

Não será permitida a entrada de menores de 14 anos

Realização: GEB

Apoio: MEMORIAL maxipark

Psicografia
Nova Frente de Trabalho do GEB

Rita Cirne
ritaci@uol.com.br

Uma nova frente de estudo e trabalho mediúnico dirigida para a formação de médiuns psicógrafos, abre-se no GEB. Ainda em caráter experimental, o primeiro grupo de alunos reúne-se todos os sábados há um ano, sob a coordenação de Ione Prado Carvalho. Dentro de mais um ano, eles estarão prontos para assumir novas responsabilidades na Casa.

"Depois que esse primeiro grupo estiver pronto, iremos abrir novas turmas e recrutar alunos do Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica - COEEM, que revelarem esse tipo de aptidão", explica Ione.

"Não se pode ter pressa", explica a coordenadora, embora revele que quando foi chamada a assumir o compromisso de coordenar o grupo, ouviu do médium Spartaco Ghilardi, a recomendação: "Estamos atrasados; é para ontem!" Ione explica que ele queria ver esse trabalho iniciado antes do seu desencarne, o que realmente aconteceu.

"A psicografia é um documento e, como tal, exige grande responsabilidade. Por isso, o treinamento necessita de um acompanhamento mais próximo junto ao médium. Escolhemos ter classes pequenas, onde podemos trocar nossas experiências. Todos têm tempo de falar de suas sensações e ler o que escreveram durante os trabalhos", destaca a coordenadora.

Ione explica que o GEB teve anteriormente trabalho semelhante coordenado diretamente pelo Sr. Spartaco, mas terminou sendo desativado. Agora, com a retomada dessa frente, ela afirma que o treinamento está dando certo. Os médiuns estão se desenvolvendo e se conscientizando da necessidade do estudo, da disciplina e da sintonia que dão sustentação ao trabalho. Ela destaca ainda a importância do autoconhecimento no exercício da mediunidade. "Uma das grandes dúvidas que todo médium tem é saber se realmente está recebendo uma comunicação de um Espírito ou se está diante de uma manifestação anímica. Por isso, o autoconhecimento é muito importante", explica.

Segundo Ione, da mesma forma que a psicofonia proporciona ao desencarnado a oportunidade de desabafar através da voz do médium, a psicografia acaba sendo uma terapia para quem consegue organizar as idéias através de uma mensagem escrita ou de um desenho.

Por enquanto, o curso do GEB tem dez alunos. E desses, apenas uma aluna está desenvolvendo a mediunidade de pictografia. É Nancy Steagall, que começou a desenhar mediunicamente na Sociedade de Estudos Espíritas Raquel. Os seus desenhos inicialmente pareciam histórias revelando cenas da vida do Espírito desencarnado. Nancy explica que, durante a comunicação, sente que os Espíritos dão a impressão de estar aprendendo a desenhar, ao mesmo tempo em que parecem buscar harmonia através das cores e dos traçados.

Outros alunos como Elisa Catarina Turini, Maria Luíza Mendes e Marcos Longarço, explicam que já desenvolveram a psicofonia e que, neste momento, estão buscando desenvolver a psicografia. Este direcionamento encontraram só agora no GEB.

Já uma das auxiliares da coordenação dos trabalhos, Ciomara de Flório, destaca que normalmente quem participa do trabalho mediúnico cobra-se muito e, às vezes, se frustra, porque o processo de aprendizagem exige tempo e paciência. E dá um conselho: "É preciso deixar o trabalho fluir naturalmente, sem pressa e sem medo".

A equipe de orientação e coordenação da Psicografia é composta por Ione Prado, Geraldo Ribeiro, Ciomara de Flório e Scylla Castagna.

Expediente

Um Órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI:
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:
Rua Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:
Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuira@terra.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pres.: Douglas M. Bellini
Membros: Zita Ghilardi
David Berezovsky
Ricardo B. Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA
Pres.: Nabor B. Ferreira
Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes
Vice-Pres.: Luiz G. Mello
1º Secr.: Geraldo R. da Silva
2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi
2º Tes.: Savério Latorre
Bibliotecário: Cláudio L. de Florio
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Jaílton da Silva
3º vogal: Eduardo Barato

DIRETOR RESPONSÁVEL
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritaci@uol.com.br

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Rita Cirne
Sandra Caldas
Simone Queiroz
Eduardo Carvalho Monteiro
Geraldo Ribeiro da Silva

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Fotos
Agenor Mazziviero

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

JORNAL BATUÍRA é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das materias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Presença de Batuíra

Eduardo Carvalho Monteiro (*)

Remexendo nossos alfarrábios, encontramos interessante notícia da visita a Chico Xavier em Pedro Leopoldo feita pelos repórteres de A Centelha, excelente revista espírita que circulou em São Paulo, entre 1939 e a década de 50, fundada por João

Silveira, teve como primeiro redator Dr. Pedro Monte Ablas.

Nessa visita, o repórter focou sua entrevista em vários temas, principalmente o rumoroso caso Humberto de Campos. A certa altura, pergunta ao Chico que Espíritos estavam presentes à reunião e ele lhe fala da presença marcante de Batuíra. Vejamos o texto que pinçamos do artigo.

No momento em que recebíamos das mãos de Francisco C. Xavier a linda mensagem em seguida estampada, perguntamos-lhe se havia ali alguns Espíritos de luz que acaso estivessem auxiliando a nossa missão. Chico, que também é médium vidente, respondeu-nos prontamente que via muita luz junto de nós, estando presente Batuíra, que radiante de contentamento, disse que tinha concorrido para que fosse completo o desempenho de nossa incumbência, ao serviço de divulgação da Verdade e do Bem.

Ao despedirmos dessa cândida figura carinhosa, lamentamos sentidamente não podermos por mais tempo manter o seu precioso contato.

E foi com grande saudade e gratidão que deixamos o grande médium entregue à sua labuta quotidiana e rumamos para o hotel, a fim de regressarmos á capital paulista, trazendo dezenas de mensagens e outros cabedais que nos foram fornecidos, constituindo um arquivo de valor inestimável que os irmãos leitores irão paulatinamente apreciando.

Uma saudação à "A Centelha" foi psicografada em presença de nosso representante pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Meu amigo, que A Centelha
Em sua missão de luz,
Espalhe por toda a parte
A inspiração de Jesus.

Casimiro Cunha

(*) Escritor, pesquisador e presidente do Centro Cultural do Espitismo. ■

Mensagem
Teu Filhinho Querido

O lar é a oficina.
Os pais são artífices.
A criança é a obra.

O lar é o gabinete de lapidação.
Os pais são os buriladores.
A criança é o brilhante potencial.

O lar é a terra.
Os pais são cultivadores.
A criança é o fruto.

O lar é a escola.
Os pais são instrutores.
A criança é o livro em branco.

Lembra-te de que teu filhinho contigo reclama o orvalho do amor, o esmeril do trabalho, os talentos do estudo e a força de tua própria ascensão espiritual, para que possa atender, no futuro, às abençoadas tarefas que a Eterna bondade lhe assinala.

Emmanuel

Mensagem
Sinal de Perigo

Habitue-se a considerar o ressentimento por sinal de perigo que se deve claramente evitar.

Se a razão para queixa é algum problema doméstico, anote em silêncio a maneira pela qual poderá você cooperar, na rearmonização do grupo familiar e auxilie para que o ponto nevrálgico seja extinto.

Ante uma criatura de quem recebeu ou esteja recebendo ofensa ou dificuldade, medite no valor de que essa mesma pessoa se reveste para os outros e esqueça qualquer motivo de mágoa que lhe tenha chegado ao coração.

Nos desajustes de opinião ou comportamento, admita nos outros a mesma liberdade de pensar que a vida lhe implantou na cabeça.

Aquilo que muitas vezes tomamos por indiferença ou desconsideração naqueles que nos cercam é cansaço ou doença neles e não hostilidade contra nós.

Fracassos, de qualquer modo, são sempre convites a que partamos para tarefas novas e melhores, compelindo-nos a sair da insegurança.

Dedicações incompreendidas são cursos de burilamento íntimo em que podemos aprender a amar sem o culto do egoísmo no qual "sermos amados" costuma ser a nossa preocupação.

Perdoe quaisquer golpes com que a vida lhe esteja ministrando aulas de experiência e recorde que você está no rio de bênçãos em que Deus lhe situou a bênção da vida.

O trabalho, especialmente quando se expresse por serviço aos outros, é o preservativo que nunca falha contra qualquer perigo no campo do espírito.

Ressentimento é sempre indução à enfermidade e ao desequilíbrio; diante de problemas e obstáculos com que sejamos defrontados, nos caminhos do tempo, recorramos à prece e a oração nos renovará por dentro, transfigurando a sombra em presença de luz.

André Luiz

Extraído do livro *Respostas da vida*, psicografia de F. C. Xavier.

Venda de Armas: você decide!

Simone Queiroz
queirozsimone@hotmail.com

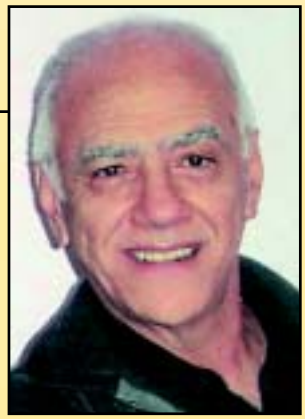
No dia 23 de outubro próximo os brasileiros têm um encontro com as urnas, mas desta vez não vão eleger ninguém para cargos ou mandatos. Vão decidir se querem ou não que a venda de armas e munição no Brasil seja legal.

A pergunta que vamos responder no referendo é: o comércio de arma de fogo e munição deve ser proibido no Brasil? Será o primeiro referendo na história do País, e sobre esse assunto será o primeiro em todo o mundo.

As preocupações com a violência no planeta, e particularmente no Brasil, atingem toda a sociedade, desde autoridades, até cidadãos comuns que convivem com o medo no dia-a-dia. Recente pesquisa feita pelo Instituto Datafolha com 2.110 pessoas, em 134 municípios brasileiros revelou que 80% dos brasileiros querem a proibição da venda de armas e munição. 17% são contra a proibição. O Nordeste do país registra o maior índice de brasileiros favoráveis à proibição. Em números nacionais, no grupo que pretende votar contra o comércio de armas de fogo e munição, 85% são mulheres.

Os que estão a favor da proibição da venda acreditam que os índices de violência tendem a diminuir com menor número de armas de fogo circulando na sociedade. **Nabor Bernardes Ferreira**, advogado e presidente do Grupo Espírita Batuíra (GEB) acha que o referendo será positivo e acredita que as mortes por arma de fogo vão diminuir sensivelmente no País. O advogado, Tufi Jubran, Assessor Jurídico do GEB, também favorável à proibição do comércio de armas, lembra que o aparato policial precisa criar mecanismos de ação, para que o desarmamento atinja a todos e não só cidadãos que cumprirão a lei espontaneamente, caso a proibição de venda seja aprovada. **Tufi** ainda lembra outros motivos para a mudança da lei: "Ao diminuirmos a violência, melhoraremos a energia e estaremos contribuindo para um ambiente de mais harmonia" – afirma convicto o advogado.

Para o médico pediatra e homeopata Marco Antonio Pereira dos Santos, trabalhador da Casa desde a primeira hora, se o referendo tornar ilegal o comércio de armas certamente haverá uma redução significativa de emergências envolvendo vítimas, muitas vezes acidentais, de armas de fogo. O médico lembra os inúmeros casos de acidentes domésticos envolvendo crianças e armas guardadas pelos pais. Diz ainda: "Como espírita, só posso ser a favor da proibição da venda de armas. Sabemos como a reencarnação é tão cuidadosamente programada, e uma medida como esta, cria uma proteção para o melhor aproveitamento da vida. Se facilitamos a partida precoce de um Espírito, estaremos prejudicando seu mecanismo evolutivo."



O importante, na opinião de Marco Antonio, é que não se criem exceções, e que a legislação alcance a todos, sem brechas ou subterfúgios.

No entanto, muitos estão preocupados com a idéia por julgar que apenas os cidadãos de bem vão se desfazer das armas que possuem, porque criminosos que portam armas com objetivo de cometer outros delitos, como roubos, assaltos e sequestros, continuarão à margem da lei. A advogada Julia Nezu Oliveira acha que nesse aspecto o referendo, se aprovado, terá eficácia parcial, porque obviamente os criminosos continuarão buscando armas de forma ilegal, mas é possível prever que eles terão menos facilidade. Julia acredita que o referendo em si é um grande avanço: "Socialmente é um grande avanço. A população brasileira deveria ser consultada sobre outros assuntos polêmicos, como o aborto. Apesar de hoje em dia vários grupos pressionarem pela legalização do aborto, acredito que a imensa maioria da população se posicionaria contra" - opina Júlia.

Voltando ao tema do desarmamento, Nabor Bernardes relembra uma passagem envolvendo Chico Xavier. Durante muito tempo o Chico e um grupo de voluntários percorriam determinada região batendo de porta em porta, pedindo auxilio para pessoas necessitadas. Foi numa dessas andanças, que Chico bateu à porta de uma casa e apresentou-se um senhor. Quando Chico fez o pedido, recebeu um tremendo tapa no rosto, caindo ao chão. Levantou-se, tirou a poeira da roupa e disse ao homem: "Agora que bateu, o senhor tem algum donativo para nossos necessitados?" O homem, envergonhado, deu sua contribuição.

Portanto, o verdadeiro desarmamento vem de dentro, do esforço pessoal de cada um para buscar incessantemente sua reforma moral.